

Civilizações antigas

Bianca Motta Silva





Egito Antigo:

O Egito Antigo, situado ao longo das margens do rio Nilo, floresceu por milênios, proporcionando uma das civilizações mais duradouras da história. O Nilo desempenhou um papel vital na vida egípcia, proporcionando fertilidade às terras circundantes por meio de inundações anuais. Sua sociedade era profundamente influenciada pela religião, com os faraós considerados deuses na Terra. Isso refletia-se na construção das impressionantes pirâmides de Gizé, elaborados túmulos que simbolizavam a crença na vida após a morte. No topo da sociedade encontrava-se o Faraó e sua imensidão de parentes. O faraó era venerado como um verdadeiro deus, pois era considerado como o intermediário entre os seres humanos e as demais divindades. Por isso, era uma monarquia teocrática, ou seja, um governo baseado nas ideias religiosas. Abaixo do faraó e de sua família vinham as camadas privilegiadas como sacerdotes, nobres e funcionários. Na base da pirâmide social egípcia estavam os não privilegiados que eram artesãos, camponeses, escravos e soldados. Os sacerdotes formavam, junto com os nobres, a corte real. Tanto a nobreza como o sacerdócio eram hereditários compondo a elite militar e latifundiária. Os escribas estavam a serviço do Estado para planejar, fiscalizar e controlar a economia. Por isso, sabiam ler e escrever e eram eles que anotavam os feitos do faraó. A escrita hieroglífica egípcia, um sistema complexo de símbolos, registrava eventos históricos, mitos e práticas religiosas. Além disso, os egípcios desenvolveram conhecimentos avançados em áreas como medicina e arquitetura, evidenciados pelos tratados médicos e pelos monumentos majestosos que ainda hoje perduram.

Mesopotâmia:

A Mesopotâmia, uma região entre os rios Tigre e Eufrates, foi palco de diversas civilizações, como sumérios, acádios, babilônios e assírios. Sua contribuição inclui o desenvolvimento da escrita cuneiforme, inscrita em tabuletas de argila. Esta escrita registrou leis, transações comerciais e textos literários, fornecendo uma rica fonte de informações sobre a vida na antiguidade. A economia dos povos que habitaram na Mesopotâmia baseava-se principalmente na agricultura por causa dos rios que banham a região. As águas do Tigre e do Eufrates eram usadas para irrigar a plantação bem como para transportar as colheitas. Os excedentes da produção eram comercializados com outros povos. Além disso, o agropastoreio era uma atividade econômica entre os povos babilônicos. Para conhecer mais detalhes da economia desses povos, a sociedade mesopotâmica era dividida em castas, ou seja, não era permitida a mobilidade social. O soberano era o chefe político, militar e religioso e estava no topo da pirâmide social. Abaixo dele estavam os sacerdotes, aristocratas e militares. A base piramidal, ou seja, quem sustentava as demais castas, era composta de camponeses, que trabalhavam no plantio e na colheita, e de escravos, que construía as obras públicas e os templos. A Mesopotâmia também é conhecida por seus avanços em arquitetura, notavelmente os zigurates, templos de múltiplos estágios que serviam como centros religiosos e administrativos. Além disso, o Código de Hamurabi, uma das primeiras codificações legais conhecidas, estabeleceu princípios de justiça e punição.

Grécia Antiga:

A Grécia antiga emergiu como um berço da civilização ocidental, destacando-se em áreas como filosofia, democracia e artes. As cidades-estado, incluindo Atenas e Esparta, foram centros de inovação política e cultural. A filosofia grega floresceu com figuras como Sócrates, Platão e Aristóteles, que exploraram questões fundamentais sobre ética, conhecimento e governo. A democracia era o



governo exercido pelo povo, ao contrário dos impérios que eram liderados por dirigentes que eram considerados deuses, como foi o caso do Egito dos Faraós. A democracia desenvolveu-se principalmente em Atenas, onde os homens livres tinham oportunidade de discutir questões políticas em praça pública. A economia grega se baseava em produtos artesanais, na agricultura e no comércio.

As artes gregas alcançaram altos patamares, desde as epopeias de Homero até a arquitetura grandiosa, como o Partenon em Atenas. O esporte também desempenhou um papel crucial na sociedade grega, com os Jogos Olímpicos sendo um evento destacado.

Roma Antiga:

Na mitologia romana, havia uma lenda que atribuía a fundação de Roma a Rômulo, filho de Reia Sílvia (princesa de Alba Longa, uma importante cidade latina) e do deus Marte. Rômulo e seu irmão gêmeo, Remo, teriam sido jogados em um rio após Amúlio, tio de Reia, ter usurpado o trono de Númitor, pai da princesa. Rômulo e Remo foram resgatados por Fáustulo, um criador de ovelhas, sendo criados por ele como filhos adotivos. Futuramente, eles derrubaram Amúlio do trono de Alba Longa, devolvendo-o a Númitor, e partiram em busca de fundar uma nova cidade. A cidade fundada foi Roma, localizada às margens do Rio Tibre e rodeada pelo Monte Palatino. Roma evoluiu de uma monarquia para uma república e, finalmente, para um império vasto. Seu sistema legal, influenciado pelo ideal de "justiça", moldou muitas sociedades subsequentes. A construção de uma extensa rede de estradas, pontes e aquedutos evidenciou a engenhosidade romana em engenharia civil.

O Coliseu, um icônico anfiteatro romano, foi palco de eventos espetaculares, enquanto a Pax Romana, um período de estabilidade, permitiu avanços significativos nas artes e ciências. Roma, ao assimilar diversas influências culturais, deixou um legado duradouro que continua a influenciar governança, direito e cultura até os dias de hoje.

Essas civilizações antigas, apesar de suas peculiaridades distintas, compartilharam uma rica herança cultural e contribuíram de maneira fundamental para os fundamentos da sociedade e da civilização humana.